

VII Semana de Ciência e Tecnologia do IFMG campus Bambuí
I Mostra de Extensão
21 a 23 de outubro de 2014

Programa de extensão universitária mais leite

Renato SOARES OLIVEIRA¹; Samuel PIASSI TELES²; Rafael BASTOS TEIXEIRA³; Cassia MARIA SILVA NORONHA⁴; Alan Dhan COSTA LIMA⁵; Arnaldo Júnior VALERIANO RESENDE⁶; Saul CARNEIRO⁷; Felipe VILAS BOAS SILVA⁸; Patrick VILELA DE SOUZA⁹; Carlos Ótávio GONÇALVES DE MORAES¹⁰; Camila ALVES ROMUALDO¹¹; Daniel de SOUZA OLIVEIRA¹²; Guilherme ANTÔNIO CASTRO CARVALHO¹³

¹ Estudante de agronomia Instituto Federal Minas Gerais (IFMG) *campus* Bambuí. Rod. Bambuí/Medeiros km 5. CEP: 38900-000. Bambuí-MG, bolsista Programa de Extensão (PIBEX).
² Estudante de zootecnia IFMG, bolsista PIBEX. ³ Professor orientador IFMG. ⁴ Professora coorientadora IFMG. ⁵ Estudante de técnico em agropecuária IFMG, bolsista PIBEX JR. ⁶ Estudante de técnico em agropecuária IFMG, bolsista PIBEX JR. ⁷ Estudante de zootecnia IFMG, bolsista PIBEX. ⁸ Estudante de técnico em agropecuária IFMG, bolsista PIBEX JR. ⁹ Estudante de zootecnia IFMG, bolsista PIBEX. ¹⁰ Estudante de agronomia IFMG, bolsista PIBEX. ¹¹ Estudante de zootecnia IFMG, bolsista PIBEX. ¹² Estudante de Zootecnia, voluntário PIBEX. ¹³ Estudante de Zootecnia, voluntário PIBEX.

RESUMO

O Programa Mais Leite surgiu com tem por objetivo promover a integração dos alunos dos Cursos Superior em Zootecnia e Técnico em Agropecuária com os Produtores Rurais de Bambuí e região que atuam na Pecuária Leiteira. Com esse contato, há momentos de trocas de experiências e saberes dos produtores para os alunos e vice e versa. Tendo em mente a sustentabilidade da pecuária, técnicas e ferramentas de gestão desenvolvidos nos Institutos de Ensino e Pesquisa são apresentadas aos pecuaristas com o objetivo de ajudá-los a desenvolverem sua atividade. A troca de experiências se dá através dos extensionistas do Programa Mais Leite e professores do Instituto Federal de Educação, Tecnologia e Ciência de Minas Gerais. Nesse processo, aplica-se uma metodologia em que propriedades leiteiras serão utilizadas como “laboratórios de práticas”. As propriedades assistidas, servem de exemplo para demonstrar a sua viabilidade técnica e econômica. Atualmente, o Programa proposto é sustentado pelas bases do projeto Bovinocultura Leiteira para o Assentamento Margarida Alves e fazendas particulares no município de Bambuí e região.

Palavras- chave: extensão, sustentabilidade, produtor rural.

INTRODUÇÃO

O Brasil é o sexto produtor mundial de leite, com 1,3 milhões de produtores e produção de 27,5 bilhões de litros/ano, movimentando R\$ 64 bilhões/ano e empregando 4 milhões de pessoas. A produtividade leiteira brasileira, quando comparada com outros países, pode ser considerada baixa. A baixa produtividade reflete, por exemplo, as

VII Semana de Ciência e Tecnologia do IFMG campus Bambuí
I Mostra de Extensão
21 a 23 de outubro de 2014

deficiências na genética do gado, dos métodos de manejo e manejo e nutrição A pecuária leiteira brasileira, de forma geral, não pode ser considerada profissionalizada. Isto se deve à grande heterogeneidade dos sistemas produtivos, onde a pecuária leiteira altamente desenvolvida convive com uma pecuária extrativista, com baixo nível tecnológico e baixa produtividade. Estima-se que apenas 2,3% das propriedades leiteiras são profissionalizadas e atuam como empresas rurais eficientes. Entretanto, 90% dos produtores são considerados pequenos, com baixo volume de produção diária, baixa produtividade por animal e pouco uso de tecnologias (BANCO DO BRASIL, 2010).

Segundo Ferreira (2007) a grande maioria dos produtores desconhece a importância e a maneira de se efetuar um efetivo controle zootécnico (leiteiro, reprodutivo e sanitário), bem como não tem conhecimento de várias técnicas de manejo e de cuidados com a alimentação, disponíveis e indispensáveis à melhoria da eficiência na atividade leiteira. Cabe aos técnicos a grande responsabilidade de reverter a situação atual, levando ao conhecimento dos produtores modernas técnicas e/ou informações capazes de melhorar os índices zootécnicos do rebanho.

O Programa Mais Leite, é o programa de extensão universitária de maior duração no Câmpus Bambuí. Desde seu início, com o auxílio do Grupo de Estudos em Bovinocultura (Gebov), atividades de capacitação como: Dia do Leite, Ciclos de Palestras, e dias de Campo, tem sido desenvolvido auxiliando a capacitação de produtores e membros da comunidade escolar. Assim, o objetivo deste programa é promover o desenvolvimento da pecuária leiteira, mediante o processo de transferência de muitas dessas tecnologias já disponíveis, para extensionistas de entidades públicas ou privadas, bem como para produtores de leite. Nesse processo, aplica-se uma metodologia em que propriedades leiteiras de cunho familiar são utilizadas como “sala de aula prática”. Essas propriedades familiares servem de exemplo para demonstrar a sua viabilidade técnica e econômica.

MATERIAL E MÉTODOS

As propriedades estão situadas nos municípios de Bambuí (assentamento Margarida Alves, Fazenda Chapadão, Fazenda Varjão), Carmo do Cajuru (Fazenda Olhos D'Água), Piumhi (Fazenda Bela Vista) e Viçosa (Fazenda Mato Dentro). Onde estas são visitadas quinzenalmente pelos extensionistas para a coleta de dados zootécnicos e para orientação ao produtor rural.

VII Semana de Ciência e Tecnologia do IFMG campus Bambuí
I Mostra de Extensão
21 a 23 de outubro de 2014

Nas visitas são realizadas as seguintes atividades: adequação da dieta nutricional, anotações de índices zootécnicos (data do parto, intervalo entre partos, número de animais em lactação, etc), coleta de amostras de solo para análise, coleta de dados para controle financeiro, coleta de leite para análise físico-químicas, controle reprodutivo e fitossanitário, dimensionamento de áreas para pastejo rotacionado, levantamento do rebanho e cadastramento no programa de gerenciamento PRODAP, pesagem de animais jovens, pesagem de leite para se ter uma estimativa mais precisa da produção de leite por cada vaca e planejamento forrageiro de acordo com a demanda.

São realizadas reuniões mensais entre os membros do projeto para discussão da situação de cada propriedade e a partir das conclusões é gerado um plano de ação a ser tomado de acordo com a particularidade de cada propriedade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Fazenda Varjão iniciou a atividade leiteira recentemente, a propriedade possui um grande déficit na produção de volumoso, devido à grande quantidade de área de pastagens degradadas. Foi realizado primeiramente o levantamento topográfico para se ter conhecimento das áreas destinadas a atividade leiteira, e do número de animais, elaborando assim o plano forrageiro anual. Como alternativa para diminuir os custos com arrendamento de áreas de pastagens e compra de silagens foi tomada a decisão em recuperar as pastagens já existentes. Foi realizada a amostragem de solo (Figura 1) para se determinar o nível de fertilidade destas áreas e repor algum nutriente que esteja em falta. Para aumentar a capacidade suporte das pastagens foi dimensionado um projeto de pastejo rotacionado, visando assim uma maior produção por área.



Figura 1: Coleta de solo para análise

VII Semana de Ciência e Tecnologia do IFMG campus Bambuí
I Mostra de Extensão
21 a 23 de outubro de 2014

Os extensionistas na propriedade Mato Dentro realizaram o cadastramento dos animais no software de gerenciamento, PRODAP, onde são armazenados todos os dados da propriedade, para que possam vir a gerar relatórios com o intuito de verificar possíveis pontos negativos e positivos. Devido à histórico já efetuado ao longo de todo seu crescimento, notou-se algumas pastagens degradadas, chegando-se a conclusão que a melhor medida seria a implantação de pastejo rotacionado na fazenda.

Para acelerar o melhoramento animal a fazenda adota as biotecnologias como a FIV e a TE, sempre utilizando os melhores acasalamentos para atender o mercado que busca animais diferenciados. Para maior confiabilidade dos clientes usa-se o teste de DNA para comprovação da genealogia. Os animais de destaque participam de exposições agropecuárias para serem julgados de acordo com a característica raciais e produtivas.

Na fazenda Olhos D'Água foi feito a pesagem do leite para organização dos lotes de acordo conforme estágio de lactação e produção. Foi realizada coleta de leite para análise físico-químicas. Para um maior controle do ganho de peso diário das bezerras de cria e recria é feito a pesagem mensal, com o intuito de balancear as dietas com maior precisão para não alterar o ganho de peso ideal. O software PRODAP possibilita um maior controle zootécnico e financeiro da empresa rural.

Nas fazendas Bela Vista, Chapadão e no assentamento Margarida Alves (Figura 2) o cadastramento do rebanho, orientação ao produtor para melhorias de índices zootécnicos e melhorias na qualidade do leite produzido foram realizados.



Figura 2: visita ao assentamento Margarida Alves

Além da assistência às propriedades, existem momentos de visitas técnicas (Figura 3) realizadas pelos extensionistas para aquisição de novas experiências, capacitação e enriquecimento teórico, que acabam enriquecendo sua formação e consequentemente reflete no trabalho executado nas propriedades assistidas.

VII Semana de Ciência e Tecnologia do IFMG campus Bambuí
I Mostra de Extensão
21 a 23 de outubro de 2014



Figura 3: Extensionistas em visita técnica

Vale ressaltar que todo esse processo, de conhecer os problemas no campo, refletir e agir em relação ao que está sendo observado; estudar e buscar soluções conjuntas é um exercício profissional e um laboratório de aprendizagem sem igual.

CONCLUSÕES

Dentre os resultados obtidos desde sua implantação tem se a melhoria de índices zootécnicos das propriedades assistidas, melhoria das habilidades de gestão e a interação entre escola e comunidade que acaba por gerar um fluxo de informações de via dupla que favorece e beneficia a todos envolvidos no Programa.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – Campus Bambuí pelo financiamento das bolsas do projeto e aos professor D. Sc. Rafael Bastos Teixeira e M.Sc Cássia Maria Silva Noronha pela orientação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BANCO DO BRASIL. **Desenvolvimento regional sustentável (2012)**. Disponível em: <www.bb.com.br/docs/pub/siteEsp/unv/CartilhaDRS.pdf>. Acessado em: 14 Set. 2014.

FERREIRA, M.A.; MIRANDA, J.E.C. **Medidas de eficiência da atividade leiteira: índices zootécnicos para rebanhos leiteiros**. Juiz de Fora: Embrapa, 2007. (Comunicado Técnico Embrapa 54).